



## Associação de Moradores do Jardim Botânico 3 (AMJB)

### ATA DA 1ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE 2017 DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PROPRIETÁRIOS DO SETOR HABITACIONAL JARDIM BOTÂNICO III

Às dezesseis horas do dia 18 de fevereiro de 2017, em segunda chamada, na sede da Associação de Moradores do Jardim Botânico III - AMJB3, situada na Paróquia São Francisco e Santa Clara (Av. Dom Bosco, Quadra 01, Lote A – Setor habitacional Jardim Botânico III), na cidade de Brasília, Distrito Federal, estando presentes os associados e também outros moradores não associados, conforme relação anexa, iniciaram-se os trabalhos para a discussão e aprovação dos itens constantes no Edital de Convocação. Para iniciar os trabalhos, o Sra. Tatiane Almeida do Nascimento, assumiu a condição de Presidente da Assembleia, tendo sido, a mesa, composta por mim, Luiz Augusto Franck da Rocha, na condição de Secretário e o Tesoureiro José Antônio Fabbrini Marsiglio. A presidente apresentou uma situação geral, de que o número ideal de sócios para contratação do serviço de ronda 24 hs seria de 110, mas atualmente são 97; então o tesoureiro apresentou as contas da Associação e as tirou as dúvidas de alguns Associados. Foram passadas às mãos dos associados as pastas contendo os balancetes de 2016; foi dado um tempo para que todos pudessem analisar as contas. Ainda sobre os balancetes, foi esclarecido que os gastos denominados Despesas Pessoais (Ajuda de Custo) são repasses realizados a alguns membros da Diretoria e ao Presidente do Conselho Fiscal, previstos no Estatuto e aprovados em Assembleia, e, não ocorrem mensalmente, mas sim acumulando-se alguns meses para facilitar a contabilidade. Foi informado também aos presentes que do total do valor recebido, uma parte retornou para a Associação na forma de benfeitorias (placas de endereçamento), serviços e locações de tendas e de brinquedos, nas ocasiões dos Eventos de Festa Junina, Dia das Crianças, gastos com iluminação e adereços natalinos da Caixa d'água situada na Qd 1, complementação no valor do serviço da ronda, que consistiu em cobrir a diferença a maior, R\$ 900,00 na substituição da motocicleta pelo carro neste período de chuvas, doação ao Movimento Comunitário do Jardim Botânico para manutenção do Posto de Segurança Comunitário, custos de material e mão de obra extra para a instalação do equipamento do SMAPI, entre outros. O Presidente do Conselho Fiscal, Sr Olímpio, ainda esclareceu que o valor dos ressarcimentos está limitado a 20% da arrecadação, e o excedente após quitar todas as dívidas, é destinado ao Fundo de Caixa da AMJB3; Após a prestação de contas e esclarecimentos a Presidente fez a proposta de que o *pro labore* destinado a diretoria passasse a vigorar da seguinte forma: Presidente limitado a 1 (um) salário mínimo, 1\2 (meio) para o Secretário, 1\4 (um quarto) ao Tesoureiro e 1\4 (um quarto) ao Presidente do Conselho Fiscal. Os sócios Antônio Gonçalves Pereira e Haroldo Amorim de antemão já manifestaram-se contra qualquer forma de pagamento aos integrantes da Diretoria, pois defendem ser um serviço voluntário, sem fins lucrativos e que pode gerar futuramente ações trabalhistas e-ou problemas com imposto de renda, Admitindo algum ressarcimento de gastos comprovados. Já o Sr Humberto acha justo, pois além de outros



## Associação de Moradores do Jardim Botânico 3 (AMJB3)

gastos, o tempo que os membros da diretoria dispensam para atender as demandas da AMJB3, saindo de seus trabalhos durante o expediente ou em horas de lazer, que poderiam estar em seus lares, estão sendo empregadas para atender os interesses da comunidade, e precisam ser ressarcidas. O sócio Fernando lembrou também os prejuízos nas relações familiares, causados pelo tempo dispensado para atender os compromissos da Associação. Falou também que se alguém tivesse de trabalhar voluntariamente, seria o ideal. O sócio Gabriel sugeriu substituir o termo *pro labore* por expressões como Despesas Administrativas ou Ressarcimento; Tatiane disse que a nomenclatura deveria ser atualizada no estatuto uma vez que o mesmo prevê o *pro labore* e o que estava sendo discutido naquele momento eram os valores e que na próxima assembleia seriam feitas as alterações e que esse ponto seria levado, bem como quando a diretoria assumiu se preocupou com essa terminologia e que havia consultado o advogado da Associação e o mesmo relatou que não haveria problemas. O Sr Sérgio Viera 7 B 05 relatou não ver problema na diretoria receber *pro labore*, porém salientou que seria interessante apurarem se poderia gerar ou não questão previdenciária. O Sr Paulo Henrique 7 B 04 (que também se associou na assembleia), achou ser louvável os membros da diretoria retornarem parte do que recebem com alguns serviços ou bens, pois daria mais liberdade nas aquisições e gastos necessários, e, sugere que a decisão de como será feito o ressarcimento da diretoria, seja tomada dentro de 2 meses, com a posse da nova diretoria. O sócio Dino Santos sugeriu deixar para próxima oportunidade discutir o *pro labore*, assim a Assembleia decidiu manter o *pro labore* que estava sendo praticado, limitado a 20% da arrecadação bruta; Também com o propósito de reduzir custos, foi sugerido pelos sócios Antônio Pereira e Manuel Oliveira, que a atual empresa que mantém o Site, seja substituída por um serviço feito pelos próprios associados. Foi proposto ainda que o mesmo fosse feito com relação ao Escritório de Advocacia que atualmente vem prestando serviço à AMJB3. Sobre o serviço da Assistência Jurídica, está sendo aguardada uma resposta do associado Maurício Tavares, ou até mesmo de outro advogado capacitado, que estiver disposto a assumir os 2 (dois) processos em andamento e que faça uma proposta de orçamento para apreciação da Diretoria. E caso surjam outras questões judiciais, serão contratadas por demanda. Também foi citado que os benefícios das obras em andamento no bairro, só estão sendo executadas devido ao sucesso das ações judiciais em andamento. A seguir passou-se para o próximo item pauta; foi apresentado o orçamento para que o serviço de ronda privado no bairro, atualmente noturno, seja contratado experimentalmente em período integral, 24 hs, devido ao grande número de roubo às residências neste período de fim de ano e férias. O valor mensal atual de R\$ 8.200,00, (com moto) passaria para valor corrigido também pelo aumento salarial, de R\$ 17.386,00 ou 18.581,00 (com o carro). A proposta inicial publicada no Edital de Convocação era de 2 (dois) meses, mas após os debates, foi acordado, com unanimidade, que o período experimental de ronda 24 Hs seria de (3) três meses, a contar de 24 Fev 17, sexta feira de Carnaval, e que a Diretoria deveria fazer negociação com a empresa para que o aumento a ser repassado para os trabalhadores da JR só fosse



## **Associação de Moradores do Jardim Botânico 3** **(AMJB3)**

cobrado quando de fato for ter o aumento da categoria. O Tesoureiro alertou que caso o número de inadimplentes vier a aumentar, haverá a possibilidade de ser necessário parte do fundo de reserva, podendo chegar até 5.000,00 mensais. Também foi sugerido pelo Sr Antônio P. Gonçalves, a possibilidade da contratação de mais um funcionário na ronda, em turno a ser definido; isto acarretaria um aumento em torno de R\$ 8.694,00 aos orçamentos já apresentados. Ainda sobre o serviço da ronda, foi lembrado que anteriormente era usada uma motocicleta com rastreador por gps,e, que ao ser substituída pelo carro, para ter o seu itinerário acompanhado pelos associados, o ronda necessitava enviar pela rede de WhatsApp, o percurso feito ao término de cada ronda, o que gerava incômodo a grande parte dos usuários do grupo. Este problema foi solucionado com a transferência do rastreador para o carro. A seguir foi apresentado um cronograma para os trabalhos de mudança do Estatuto da AMJB3 e que a metodologia do trabalho será enviar por e-mail as propostas de alterações aos associados, que deverão retornar concordando ou não e também colaborando com suas sugestões. Foi acordado entre os presentes que ainda não seria realizada votação para aprovar o novo estatuto, mas que na próxima assembleia, em 1º de Abril 2017, será feita uma última apresentação e finalizadas estas mudanças. O Presidente do Conselho Fiscal, Olimpio, sugeriu antecipar o item 6. da pauta, então passou-se a tratar sobre a profissionalização da associação; Conforme proposta do sócio Antônio Gonçalves, ele e o sócio Manoel Oliveira ficariam responsáveis pelo site da AMJB3 e a empresa IBS seria dispensada. Neste sentido, o Olímpio lembrou que mesmo com a intenção de reduzir custos, a retirada do que já está profissionalizado pode ser um contrasenso. O sócio Paulo Henrique, alertou que os sistemas usados atualmente no site da AMJB3, não tem versão para Mobile, o que prejudica o uso em smartphone. O Tesoureiro, José Antônio, lembrou que o Sistema BR Condominio, usado pela Contabilidade da Parâmetro, é um sistema incompatível com o site da IBS. Mas segundo o Manoel Oliveira, com o novo sistema, será possível integrar os dois serviços em um único site a ser criado por eles. O Vice-Presidente, Sérgio Cima, também disse que seu enteado já está trabalhando na criação de um programa para cuidar da parte financeira da AMJB3, que será usado pelo tesoureiro. A seguir foi realizada votação para aceitação da criação do novo site, a ser utilizado por um período de 6 meses, mediante um contrato formal, o que foi aprovado por unanimidade. A seguir, após passagem das pastas dos balancetes por todos os presentes, antes da aprovação das contas do ano de 2016, o sócio Elesbão, perguntou sobre o Fundo de Reserva, que encontra-se com cerca de R\$ 51.000,00 e dois anos atrás estava com cerca R\$ 40.000,00. Foi explicado que esta diferença deve-se grande parte pelo resultado dos novos associados que entraram com o intuito de contratar a ronda 24 horas e que esse valor está aplicado. O Tesoureiro também explicou que a taxa de adimplência está em torno de 85 % . O sócio Fábio Félix solicitou que fosse visto novamente, a possibilidade de débito em conta das mensalidades. A seguir foi realizada a votação da aprovação das contas de 2016, que foram aprovadas com unanimidade. A senhora Cristina Trenti disse que gostaria de participar fazendo doação, sem associar; o Tesoureiro José



## **Associação de Moradores do Jardim Botânico 3** **(AMJB3)**

Antônio disse que as doações podem ser feitas, mas não podem ser computadas como uma rotina das mensalidades, pois a AMJB3 tem compromissos financeiros mensais e estas contribuições ficariam extras ao fluxo de caixa. A Presidente lembrou também que a AMJB3 não pode oferecer este serviço a parte, visto que a associação não pode ter fins lucrativos e juridicamente a venda desse tipo de serviço para quem não é sócio se configura em um comércio de serviços e que nesse caso a Associação além de perder o objetivo associativista, passando a ter as mesmas obrigações que uma empresa qualquer e que isto já foi tratado em assembléia anterior e a Assembléia deliberou por permanecer dentro do objetivo associativista. A seguir o Presidente do Conselho Fiscal, Olimpio, lembrou aos moradores presentes e não sócios, que a AMJB3 já obteve muitas benfeitorias como as praças, parque e calçadas nas áreas públicas, e que isto foi possível por meio das ações judiciais custeadas pelas mensalidades dos sócios, e que ainda continuam sendo pagas. A seguir, passou a ser tratado a necessidade de formar-se à Comissão Eleitoral composta por três Associados que não sejam candidatos aos Cargos da Diretoria Executiva ou ao Conselho Fiscal, candidatos às Eleições que ocorrerão em 29 Abril 2017. Foram escolhidos para Presidente, Vice Presidente e Suplente da Comissão Eleitoral os sócios Mário Fontes, Enelson Candeias e Sammya Beatriz. A seguir foram apresentadas alguns resultados das últimas reuniões com a Terracap, com a Pentag, e Administração Regional, sobre a necessidade de construir algumas rampas de acessibilidade na Avenida Pau Brasil, ligando a área leste do parque à Qd 8, sobre a falta de projeto de iluminação pública e das sinalizações de trânsito, horizontal e vertical, que ainda não foram executadas. Os órgãos citados comprometeram-se a não proceder a inauguração das obras do Parque de Vizinhança se não solucionarem esses problemas. Também foram feitos comentários alertando sobre o problema da grama esmeralda, plantada pela Ipê Paisagismo, e, que está sendo substituída nos locais onde o plantio anterior havia secado e ou as ervas daninhas tomaram conta. O sócio Maurício Tavares, da Comissão Jurídica, trouxe algumas informações sobre os processos em andamento e acredita que em breve deverá sair alguma sentença. Ainda nos assuntos gerais, houveram comentários diversos sobre a necessidade de se fazer projetos de paisagismos, que destaquem as rotatórias de entrada no SHJB3, sobre a necessidade de buscar empresas de internet, interessadas em cabear o bairro com fibra ótica; também comentou-se sobre a necessidade de levar a diante o projeto de instalar câmeras de vídeo nos principais acessos e pontos de maior movimentação do bairro. Foi relatado pela diretoria sobre a instalação para breve do SMAPI (botão do pânico), a ser empregado pela ronda privada do bairro, com objetivo de melhorar o acionamento da Polícia Militar nos casos de ocorrências policiais em andamento no bairro. Nada mais havendo a tratar, a Presidente da associação, às 18:50 hs, declarou encerrados os trabalhos da assembléia, da qual eu, Luiz Augusto Franck da Rocha, que a secretariei, lavei a presente ata que vai assinada por mim, pela Presidente da Assembleia e pelos associados presentes, conforme lista anexa.

Brasília, Distrito Federal, aos 18 dias do mês de fevereiro de 2017.



## Associação de Moradores do Jardim Botânico 3 (AMJB)

---

---

### Presidente

Tatiane Almeida do Nascimento  
RG: 2.061.097 SSP/DF

---

### Secretário

Luiz Augusto Franck da Rocha  
RG: 036524093-6 Ex Br

HYPERLINK "<mailto:contato@jb3.com.br>"